

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Filosofia e Direito - O agir do membro de comunidades éticas: família, sociedade civil e Estado**

Ano/Semestre: 2022/2

Carga horária total: 45 h

Créditos: 03

Área temática: O agir do membro de comunidades éticas: família, sociedade civil e Estado.

Código da disciplina: 122780_T02

Requisitos de matrícula:

Professor: Inácio Helfer

EMENTA

A disciplina focaliza o debate em torno da filosofia ou teoria do direito que se esboça desde Platão e Aristóteles. A questão da legitimidade da lei, o conflito entre a lei e a consciência, a origem do direito e sua relação com a ética abordadas a partir dos pensadores da antiguidade clássica e do debate contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A vontade livre e suas formas de expressão em Hegel.
2. Análise da ação promovida pelo membro de uma comunidade.
3. O membro de uma comunidade no contexto da Família.
4. O membro de uma comunidade no contexto da Sociedade Civil-burguesa.
5. O membro de uma comunidade no contexto da reflexão sobre o Estado.

OBJETIVOS

1. Compreender o significado da vontade livre e suas formas de expressão em Hegel.
2. Analisar a agência humana promovida pelo membro de uma comunidade familiar.

3. Caracterizar o agir comunitário no contexto da sociedade civil: o sistema de carecimentos, a administração do direito, a administração pública e a corporação.
4. Caracterizar a agência humana no direito estatal interno, no direito estatal externo e na história mundial.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Leitura e análise de textos. Será feita a leitura e análise integral do Prefácio, Introdução e a terceira parte, intitulada “Eticidade”, do livro **Filosofia do Direito** de Hegel.

AVALIAÇÃO

Entrega de um artigo, no final da disciplina, referente aos assuntos abordados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURGEOIS, Bernard. Ação. *In*: BOURGEOIS, Bernard. **Hegel: os atos do espírito**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. p. 174-188.

DJORDJEVIC, Élodie. Ce qu'est le sujet, c'est la série de ses actions: remarques sur la détermination et les raisons des limites du point de vue moral dans la conception hégélienne de l'évaluation de l'action. *In*: DJORDJEVIC, Élodie. **Actualité de Hegel**. [S. l.: s. n.], 2011. *E-book*. Disponível em: http://www.implications-philosophiques.org/bibliotheque/eBook_Actualite-de-Hegel.pdf. Acesso em: 15 jul. 2016.

MARMASSE, G. **Hegel penseur du droit**. Paris: CNRS éditions, 2004. p. 97-112.

HEGEL, G.W.F. **Grundlinien der Philosophie des Rechts**. Herausgegeben von J. Hoffmeister. Hamburg: F. Meiner, 1955.

HELFER, Inácio. Teoria da ação e mediações dialéticas em Hegel. **Revista Eletrônica Estudos Hegelianos**, ano 8, n. 14, 2011. Disponível em: <http://ojs.hegelbrasil.org/index.php/reh/issue/view/9>. Acesso em: 02 set. 2021.

HONNETH, Axel. **O direito da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

ROSENFELD, Denis. **Política e liberdade em Hegel**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

TAYLOR, C. Esprit et action dans la philosophie de Hegel. *In*: TAYLOR, C. **La liberté des modernes**. Essais choisis traduits et présentés par Philippe de Lara. Paris: PUF, 1997a. p. 87-113. Título original: *Human Agency and Language: Philosophical Papers I*. Cambridge: Cambridge University Press.

TAYLOR. **Hegel**. Cambridge: Cambridge University Press, 1975.

THIBODEAU, Martin. Hegel, l'intention et l'action: réflexions sur un débat récent. **Laval Théologique et Philosophique**, [s. l.], v. 70, n. 2, p. 343-362, 2014.

WEBER, Thadeu. Direito, justiça e liberdade em Hegel. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 20-30, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/16999/11751>. Acesso em: 28 jun. 2017.

VIEWEG, K. O conceito hegeliano de ação na Filosofia Prática e na Estética. **Rapsódia**: Almanaque de Filosofia e Arte, São Paulo, n. 9, p. 5-25, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rapsodia/article/view/113673>. Acesso em: 28 jun. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HONNETH, Axel. **Sufrimento de indeterminação**: uma reatualização da Filosofia do Direito de Hegel. São Paulo: Singular, 2007.

KANT, I. **Grundlegung zur Metaphysik der Sitten**. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986.

PIPPIN, Robert. **Hegel's practical philosophy**: rational agency as ethical life. Cambridge, Uk: Cambridge University Press, 2008.

PIPPIN, Robert. La théorie hégélienne de l'agentivité: le problème de l'intérieur et de l'extérieur. **Philosophie**, Paris, n. 99, p. 96-120, sept. 2008.

QUANTE, Michael. **Il concetto hegeliano di azione**. Trad. Paolo Livieri. Milano: Franco Angeli, 2011.

MÜLLER, Marcos Lutz. A ambigüidade da consciência moral moderna e a dialética da sua resolução na eticidade. *In*: DE BONI, Luis A. (org.). **Finitude e transcendência**: festschrift em Homenagem a Ernildo J. Stein. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 1996., p. 499-529.

MÜLLER, Marcos Lutz. Liberdade e eticidade: o diagnóstico crítico da modernidade política em Hegel. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 33, n. 69, p. 1255-1294, set. dez. 2019. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/56408/30767>. Acesso em: 14 de jun. 2022.

MÜLLER, Marcos Lutz. Paz perpétua ou tribunal do mundo: a aporia jusnaturalista da saída do estado de natureza inter-estatal. **Revista Eletrônica Estudos Hegelianos**, [s. l.], ano 10, n. 18, p. 17-40, 2013.

KERVÉGAN, Jean-François. **Hegel e o hegelianismo**. São Paulo: Loyola, 2008.

KERVÉGAN, Jean-François. Haveria uma vida ética? **Dois Pontos**, [s. l.], v. 3, n.1, p. 83-107, abr. 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Filosofia e Direito - Reflexões Nietzscheanas em torno à justiça - Da transvaloração dos valores ao perspectivismo Hermenêutico jurídico**

Ano/Semestre: 2022/02

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: Ética

Código da disciplina: 122780_T03 – Turma PCI – FACC

Requisitos de matrícula:

Professor: Dr. Adilson Felício Feiler

EMENTA

Esta disciplina apresenta e discute criticamente os sistemas éticos dos grandes pensadores da tradição, tais como: Platão, Aristóteles, Estóicos, Agostinho, Tomás de Aquino, Hobbes, Hume, Kant, Hegel, Habermas, Apel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Nietzsche e um novo modo de fazer filosofia

1.1 A ruptura de Nietzsche com a tradição cristã ocidental a partir de Sócrates

1.1.1 *Um novo sentido sobre verdade e mentira*

1.1.2 *Da razão à intuição*

1.1.3 *A metáfora como nova perspectiva de interpretação*

2 A justiça e vontade de potência

2.1 Da justiça como igualdade à justiça como aumento de potência

2.1.1 A origem da justiça (Humano, demasiado Humano, § 92)

2.1.2 O Direito do mais fraco (Humano, demasiado humano, § 93)

2.1.3 A justiça e a moral (Humano, demasiado humano, § 94-6)

3 Nietzsche, linguagem e perspectivismo

3.1 A linguagem como impulso de expressão da verdade

3.1.1 Linguagem e transvaloração

3.1.2 Linguagem como ato criador

3.1.3 Linguagem como princípio de justiça

3.1.4 Retomada Geral

OBJETIVOS

Geral

Apresentar a proposta nietzschiana de superação ética de uma certa compreensão de justiça que, ao impedir a diversidade, se tornou monolítica, igualitária e, por isso, degenerescente;

Específicos

- a) aproximar a proposta vitalista de Nietzsche a uma superação dos interditos impostos pela compreensão moral de justiça;
- b) mostrar que para a afirmação de uma ética como plenitude é demandada uma crítica a todo projeto cultura moral cristã monolítica;
- c) propor um projeto ético que da superação da uniformidade ressentida conduza a justiça como diversidade de instantes transvalorados;
- d) apontar a mutabilidade valorativa em redes contínuas e recíprocas, operada a cada momento culminante que se atinge.

METODOLOGIA

1. A metodologia fundamental a ser empregada será:

2. · Aulas expositivo-dialogadas;

· Trabalhos em grupo;

· Pesquisas na biblioteca e na Internet.

Para tanto, poderão ser utilizados:

- Livros; Artigos; Resenhas;
- Sites, entre outros recursos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo processual, considerando a participação do aluno ao longo de toda a atividade. Para tanto, os alunos deverão realizar atividades como:

3. Provas;
4. Seminários;
5. Trabalhos individuais e em grupos. Serão levadas em consideração ainda:

A desenvoltura intelectual;

A completude na realização das tarefas;

A pontualidade;

A capacidade de aprofundar um tema de pesquisa;

A participação;

A capacidade de expressão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEILER, Adilson Felicio. **Nietzsche**: sujeito moral e cultura cristã. Porto Alegre: Edipucrs, 2011.

FEILER, Adilson Felicio. Da justiça como princípio de vontade igualitária para a justiça como aumento de potência: Nietzsche e a justiça como meio de inversão da má consciência em aumento da potência afirmadora da vida. **Veritas**, Porto Alegre, v. 63, n. 2, maio/ago. p. 458-472, 2018.

FEILER, Adilson Felicio. Nietzsche e um jeito diferente de fazer filosofia: da superação à genealogia do pensamento. **Griot: Revista de Filosofia**, Amargosa, v. 20, n. 3, p. 322-332, out. 2020.

FEILER, Adilson Felício. Nietzsche e a linguagem: a racionalidade enquanto impulso de expressão da verdade pelo perspectivismo em arte e dança. **Veritas**, Porto Alegre, v. 67, n. 1, p. 1-16, jan./dez. 2022.

NIETZSCHE, F. W. Genealogie zur Moral. In: COLLI, Giorgio; MONTINARI, Mazzino (Hg.). **Kritische Studienausgabe**. Berlin: Verlag de Gruyter, 1999. Bd. 5, p. 245-412.

NIETZSCHE, F. W. **Sobre verdade e mentira**. Trad. Fernando de Moraes Barros. São Paulo: Hedra, 2007.

NIETZSCHE, F. W. **Humano, demasiado humano**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

NIETZSCHE, F. W. **Além do bem e do mal**: prelúdio a uma filosofia do futuro. Trad. de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

NIETZSCHE, F. W. **Genealogia da moral**: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

NIETZSCHE, F. W. **Escritos sobre Direito**. Trad., apres. e notas de Noéli Correia de Melo Sobrinho. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEILER, Adilson Felício. **Hegel e Nietzsche**: a ética cristã concebida pelo amor e o destino. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2015.

GIACÓIA, Oswaldo Jr. **Nietzsche**: o humano como memória e como promessa. 2. ed. Petrópolis: Editoras Vozes, 2014.

KAUFMANN, Walter. **Nietzsche, philosopher, psychologist, antichrist**. Princeton: Princeton University Press, 1968.

LÖWITH, Karl. **De Hegel e Nietzsche**: a ruptura revolucionária no pensamento do século XIX. Marx e Kierkegaard. São Paulo: Ed. UNESP, 2013.

MARTON, S. **Nietzsche**: das forças cósmicas aos valores humanos. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

MARTON, S. Scarlett. **Extravagâncias**: ensaios sobre a filosofia de Nietzsche. São Paulo: Discurso Editorial, 2000.

PIPPIN. Robert B. **Nietzsche, psychology, and first philosophy**. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.

STEGMAIER, Werner. **As linhas fundamentais do pensamento de Nietzsche**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Avançado**

Ano/Semestre: 2022/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática:

Professor: Adriano Naves de Brito

EMENTA

O Seminário Avançado previsto para o Doutorado servirá para a discussão pública dos projetos dos doutorandos, bem como dos docentes do Programa e dos pesquisadores convidados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMTE-SPONVILLE, A. **Uma educação filosófica e outros artigos**. Tradução de: Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FOLSCHEID, D.; WUNENBURGER, J. J. **Metodologia filosófica**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PORTA, M. A. G. **A filosofia a partir de seus problemas**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Biblioteca da Unisinos. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo, projeto, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. 26. ed. rev. e mod. São Leopoldo: UNISINOS, jul. 2022. Disponível em: https://unisinos.br/biblioteca/images/abnt/2022-2/MANUAL_ABNT_BIBLIOTECA.pdf. Acesso em: 28 jun. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Teorias da Justiça: Investigando a(s) Injustiça(s)**

Ano/Semestre: 2022/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: Filosofia Social e Política

Código da disciplina: 122782_T02

Requisitos de matrícula:

Professor: Denis Coitinho Silveira

EMENTA

A disciplina desenvolve a temática da justiça, suas abordagens ao longo da história do pensamento filosófico-jurídico, a legitimação da obrigação civil, a fundamentação da justiça e da igualdade entre os homens. Aborda também a reflexão sobre as práticas da justiça no espaço público a partir dos princípios de um agir ético.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- O Senso de Injustiça.
- 2- Injustiça Social e o problema da Meritocracia.
- 3- Injustiça Estrutural e Epistêmica.
- 4- Inteligência Artificial e Injustiça.
- 5- Injustiça Global e Penal.

OBJETIVOS

Analisar as características centrais das diversas dimensões da injustiça que marcam, especialmente, o tempo atual, tais como: a injustiça social e o problema da meritocracia, a

injustiça estrutural e epistêmica, a injustiça causada pela inteligência artificial e a injustiça global e penal.

METODOLOGIA e AVALIAÇÃO

As aulas serão expositivas e em forma de seminário orientados. A avaliação será contínua, considerando todas as atividades realizadas. As atividades serão compostas de apresentação e participação nos seminários orientados e um artigo a ser entregue no final do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROW, Kenneth; BOWLES, Samuel; DURLAUF, Steven (ed.). *Meritocracy and economic inequality*. Princeton: Princeton University Press, 2000.

BARRY, Brian. *Why social justice matter*. Cambridge: Polity, 2005.

BEITZ, C. *Political theory and international relations*. Princeton: Princeton University Press, 1999.

BOONIN, David. *The problem of punishment*. New York: Cambridge University Press, 2008.

CARREY, Simon. *Justice beyond borders: a global political theory*. New York: Oxford University Press, 2005.

FRICKER, Miranda. *Epistemic injustice: power & the ethics of knowing*. New York: Oxford University Press, 2007.

GROSS, Hyman. *Crime and punishment: a concise moral critique*. Oxford: Oxford University Press, 2012.

LIAO, S. Matthew (ed.). *Ethics of artificial intelligence*. New York: Oxford University Press, 2020.

MILLER, David. *National responsibility and global justice*. New York: Oxford University Press, 2012.

SKLAR, Judith. *The faces of injustice*. New Haven: Yale University Press, 1992.

WALLER, Bruce. *The injustice of punishment*. New York: Routledge, 2017.

YOUNG, Iris Marion. *Responsibility for justice*. New York: Oxford University Press, 2011.

YOUNG, Michael. *The rise of the meritocracy*. Oxford: Routledge, 1958.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARKOVIK, Daniel. *The meritocracy trap*. [S. l.]: Penguin Books, 2019.

McNAMEE, Stephen; MILLER JUNIOR, Robert K. *The meritocracy myth*. [S. l.]: Rowman & Littlefield Publishers, 2013.

MILLER, David. *Principles of social justice*. Cambridge, USA: Harvard University Press, 1999.

RAWLS, John. *A theory of justice*. Cambridge, USA: Harvard University Press, 1999.

SANDEL, Michael. *The tyranny of merit*. [S. l.]: Allen Lane, 2020.

SEN, Amartya. *The idea of justice*. Cambridge, USA: Harvard University Press, 2009.

TADROS, Victor. *The ends of harm: the moral foundations of criminal law*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais II: Hermenêutica Ética e a regra de ouro da moral**

Ano/Semestre: 2022/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Filosofia – Hermenêutica e Ética

Código da disciplina: 096499_T39

Requisitos de matrícula:

Professor: Luiz Rohden

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

OBJETIVOS

Nesta disciplina, “Hermenêutica ética seguindo a regra de platina da moral: entre a regra de ouro e a regra de cobre da moral”, desenvolverei a tessitura ética da Hermenêutica Filosófica de Hans-Georg Gadamer. Tratarei de explorar e de fundamentar a dimensão da alteridade, ou seja, o tipo de relação que se estabelece para com o outro (pessoa, história, sociedade e natureza) envolvida na teoria e na prática hermenêutica. Para tanto, explorarei, inicialmente, as críticas de Gadamer à racionalidade moderna – que instrumentaliza o outro – bem como sua recomendação de *tratar o outro enquanto outro*. A seguir, vou desenvolver dois objetivos específicos: 1. Fundamentar a hipótese de um *eu hermeneuticus* que compreende o outro sob a égide do imperativo kantiano de *não tratar o outro como objeto, mas como fim em si mesmo e orientado pela* regra de ouro da moral de *tratar o outro como gostaria de ser tratado*; 2. Apresentar e desenvolver a regra *Copper Rule - cobre da moral* proposta por Yong Huang segundo a qual precisamos *compreender e tratar o outro como ele gostaria de ser tratado* – que ele denominou de *regra de cobre da moral* – para além da perspectiva da regra de ouro. Proposta que ele condensou nas fórmulas “Faça aos outros o que eles gostariam que você

fizesse a eles” ou negativamente, “Não faça aos outros o que eles não gostariam que você fizesse a eles”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira Parte: Hermenêutica ética e a regra de ouro da moral.

- *Eu hermeneuticus* segundo a regra de ouro da moral.
- *O outro também pode ter razão*.
- Hermenêutica enquanto exercício de solidariedade.

Segunda Parte: Hermenêutica ética e a *Copper Rule* [Regra de cobre] da moral conforme Yong Huang.

Positivamente: “Faça aos outros o que eles gostariam que você fizesse a eles”

Negativamente: “Não faça aos outros o que eles não gostariam que você fizesse a eles”

- Pressupostos para propor e fundamentar a *Copper Rule*.
- Traços, pretensões e fundamentos da *Copper Rule*.
- Fundamentação na filosofia daoísta e confucionista.
- Vantagens da *Copper rule* relativas à regra de ouro.
- Implicações e desdobramentos da regra de cobre em termos pessoais, sociais e ecológicos.

Terceira parte: Hermenêutica ética orientada pela *Regra de Platina* da moral.

- Minha proposta de síntese das regras: *Tratar o outro como eu e também como ele gostaria de ser tratado*
- Implicações pessoais, sociais, políticas e ecológicas.

METODOLOGIA

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GADAMER, H-G. Amistad y solidarid. *In*: GADAMER, Hans-Georg. **Acotaciones hermenéuticas**. Trad. Ana Agud, Rafael de Agapito. Madrid: Editorial Trotta, 2002. p. 77-87.

GADAMER, H-G. Europa e o Oikoumene. *In*: GADAMER, Hans-Georg. **Hermenêutica em retrospectiva**. Trad. Marco Antonio Casanova. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 69-82.

GADAMER, H-G. La incapacidad para el diálogo. *In*: GADAMER, Hans-Georg. **Verdad y metodo II**. Trad. Manuel Olasagasti. Salamanca: Ediciones Sígueme, 1992. p. 203-210.

GADAMER, H-G. **Wahrheit und Methode**. Tübingen: Mohr Siebeck, 1999.

HUANG, Y. A copper rule versus the golden rule: a daoist-confucian proposal for global ethics. **Philosophy East and West**, [s. l.], v. 55, n. 3, p. 394-425, jul. 2005.

HUANG, Y. Cultural hermeneutics: interpretation of the Other. *In*: CHOUE, Inwon; LEE, Samuel; SANÉ, Pierre (ed.). **Inter-regional philosophical dialogues: democracy and social justice in Asia and the Arab World**. [S. l.]: UNESCO, 2006. p. 189-204.

ROHDEN, L. A virtude da solidariedade na hermenêutica enquanto um jogo de fusão de horizontes. **Ethica**, Florianópolis, v. 19, p.135-148, 2020.

ROHDEN, L. O outro também pode ter razão: para além de ele ter seus direitos reconhecidos. **Kriterion**, Belo Horizonte, n. 148, p. 259-276, abr. 2021.

ROHDEN, L.; KUSSLER, L. Pressuposto ético da alteridade na hermenêutica filosófica à luz do Sofista de Platão. **Trans/form/ação**, Marília, v. 44, n. 3, jul./set. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-3173.2021.v44n3.21.p257>. Acesso em: 28 jun. 2017.

ROHDEN, L. **Hermenêutica filosófica**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Tópicos Especiais II - NAS ORIGENS DO PENSAMENTO EXISTENCIAL: A ENTRADA DA OBRA DE SØREN KIERKEGAARD NA ALEMANHA.**

Ano/Semestre: 2022/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática:

Código da disciplina: 096499_T40

Requisitos de matrícula:

Professor: Alvaro Luiz Montenegro Valls

EMENTA

O século XX, com as grandes guerras e o fenômeno da globalização, experimentou, no terreno filosófico alemão, uma agitação sobre a problemática da “existência”, tema que se sobrepôs às questões da teoria do conhecimento e da ontologia. – As traduções da obra de S. Kierkegaard criaram, para além das academias, um novo “espírito do tempo”. – O curso analisa a questão filosófica fundamental (“O que significa existir?”) em textos de pensadores decisivos, como Jaspers, Heidegger e Adorno, – e nas tentações irracionistas da época.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Panorâmica da evolução da problemática da existência: a importância dos alemães;
- A obra de Kierkegaard (1813-1855) em dinamarquês, e suas traduções alemãs;
- Nietzsche e Kierkegaard deslocando os idealistas e os neokantianos alemães;
- O médico, psicólogo e filósofo Karl Jaspers traz Kierkegaard para a academia;
- Schelling, Kierkegaard, Jaspers, e o autor de *Ser e Tempo* (evolução da questão);
- Os caminhos de Heidegger, com Kierkegaard e afastando-se dele (*Ser e Existência*);
- Lukács, Benjamin e Adorno: perspectivas críticas, não-conformistas, de Kierkegaard;
- A presença de Kierkegaard ao longo da obra do crítico frankfurtiano Adorno;
- Tentativas de utilização dos pensamentos kierkegaardianos nos tempos fascistas;

- O Kierkegaard dos franceses; Sartre e o existencialismo; outros franceses.

OBJETIVOS

- Refletir sobre a evolução da problemática da existência na filosofia (em especial entre os alemães);
- Analisar a relação da obra do dinamarquês Kierkegaard com textos de Jaspers, Heidegger e Adorno;
- Buscar compreender os vários sentidos de “existência” na filosofia moderna e contemporânea;
- Exercitar a reflexão crítica, a partir de um estudo de história da filosofia relativamente recente;
- Discutir questões da tradução de conceitos filosóficos, entre línguas germânicas e a nossa.

METODOLOGIA e AVALIAÇÃO

Antes de cada aula o professor distribuirá eletronicamente um material correspondente, de 10 a 20 páginas, que será apresentado e explicitado ao longo de uma hora e meia ou duas. Este material servirá então para a discussão online, importante para a compreensão pessoal de cada um.

Para uma nota ao final do curso, o/a estudante redigirá um trabalho em forma de artigo científico, com tema a ser combinado, e a participação efetiva nas discussões servirá para um eventual arredondamento da avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. **Kierkegaard**: Konstruktion des Ästhetischen. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1997. (Gesammelte Schriften, 2).

Kierkegaard. Construção do Estético. Trad. Alvaro L. M. Valls. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Marcas do caminho.** Trad. Enio P. Giachini e Ernildo Stein. Petrópolis: Vozes, 2008. Em especial: *Notas sobre "a psicologia das visões de mundo" de Karl Jaspers [1919-1921]*, tradução das *Anmerkungen zu Karl Jaspers "Psychologie der Weltanschauungen"*, da GA Band 9, **Wegmarken.**

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo.** Edição em alemão e português. Trad. Fausto Castilho. CAMPINAS, SP: Editora UNICAMP; Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

HEIDEGGER, Martin. **Die Metaphysik des deutschen Idealismus**: zur erneuten Auslegung von Schelling: Philosophische Untersuchungen über das Wesen der menschlichen Freiheit... 1809. Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1999. (Gesamtausgabe, 49).

JASPERS, Karl. **Psychologie der Weltanschauungen**. 5 Aufl. Berlin: Springer 1960. (1919) (Em espanhol: **Psicología de las Concepciones del Mundo**. Madrid: Gredos, 1967.)

JASPERS, K. **Vernunft und Existenz**. Fünf Vorlesungen. (1935) München: Piper, 1973. (Trad. espanhola: **Razón y Existencia**. Cinco lecciones. Buenos Aires: Editorial Nova, 1959.).

MAC DOWELL, João A. **A gênese da Ontologia fundamental de Martin Heidegger**: ensaio de caracterização do modo de pensar de Sein und Zeit. São Paulo: Herder: EDUSP, 1970.

MALIK, Habib. **Receiving Søren Kierkegaard**: the early impact and transmission of his thought. Washington: The Catholic University of America Press, 1996.

THONHAUSER, Gerhard. Martin Heidegger reads Søren Kierkegaard - or what did he actually read? **Kierkegaard Studies Yearbook**, [s. l.], v. 2016, n. 1, p. 281-304, 2016.

THONHAUSER, Gerhard **Ein rätselhaftes Zeichen. Zum Verhältnis von Martin Heidegger und Søren Kierkegaard**. (Kierkegaard Studies Monograph Series, vol. 33). Berlin / Boston: De Gruyter, 2016.

VALLS, Alvaro L. M. **Kierkegaard, cá entre nós**. Apresentação de Oswaldo Giacoia Junior. São Paulo: Editora LiberArs, 2012.

VALLS, A. **Kierkegaard não era um homem sério**. Sobre alguns alemães, sobre alguns discursos e sobre a mãe do filósofo. São Paulo: Editora LiberArs, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor W. **Correspondência 1928-1940 Adorno-Benjamin**. Trad. José Marcos M. de Macedo. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

ARENDT, Hannah. **Compreender**: formação, exílio e totalitarismo. Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

BULTMANN, Rudolf. **Crer e compreender**: ensaios selecionados. São Leopoldo: Editora Sinodal: IEPG, 2001.

GADAMER, Hans-Georg. **Neuere Philosophie I**: Hegel - Husserl - Heidegger. Tübingen: Mohr, 1987. [**Hegel – Husserl – Heidegger**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.]

GADAMER, H.-G. **Hermenêutica em perspectiva. Volume IV: A posição da filosofia na sociedade**. (Em especial: *10. A filosofia alemã entre as duas guerras mundiais.*) Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GILES, Thomas Ramson. **História do existencialismo e da fenomenologia**. São Paulo: E.P.U., 1989.

HEIDEGGER, Martin. **Conferências e escritos filosóficos**. Trad. Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Os pensadores, 45).

HEIDEGGER, M./JASPERS, K. **Briefwechsel 1920-1963**. München: Piper; Frankfurt am Main: Klostermann, 1992.

POLITIS, Hélène. **Kierkegaard en France au XXe. siècle**: archéologie d'une réception. Paris: Kimé, 2005.

THEUNISSEN, Michael; GREVE, Wilfried. (Hg.). **Materialien zur Philosophie Søren Kierkegaard**. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1979.

VERGOTE, H. -B. **Sens et répétition**: essai sur l'ironie kierkegaardienne. Paris: Cerf: Orante, 1982. 2t.

WAHL, Jean. **Études kierkegaardiennes**. Quatrième édition. Paris: Vrin, 1974.